

Apresentação

O Social em Questão nº. 02 reúne textos apresentados no seminário "Questão Social e Direitos Sociais no Brasil", organizado pelo Programa de Mestrado em Serviço Social da PUC/RIO, em comemoração aos seus 25 anos e 60 anos do Departamento de Serviço Social e outros trabalhos produzidos sobre o tema, por professores e alunos deste Programa de Pós-Graduação.

A realização desse seminário, em agosto de 1997, teve a intenção de promover a discussão de temas sociais que se apresentam como questões relevantes tanto no debate político da sociedade quanto no debate político e teórico da profissão do Serviço Social. Na oportunidade, decidiu-se privilegiar um conjunto de três eixos temáticos: globalização e a questão do trabalho no Brasil; processos de exclusão social; e enfrentamentos da questão social e os direitos sociais.

Estes eixos articulam os trabalhos aqui divulgados expressando, também, a preocupação deste periódico em conduzir o debate a partir da dinâmica e das transformações da sociedade mais do que da perspectiva do Estado, numa concepção restrita.

O texto de José Luiz Fiori focaliza o tema da globalização a partir dos mitos fundamentais em que se sustenta a sua ideologia dominante, ressaltando as contradições inerentes a este processo na contemporaneidade.

A busca de clareza no uso do conceito de exclusão social conduz a análise de Luciano Oliveira que, identificando seus elementos constituintes, reflete sobre as consequências que o processo de exclusão poderá engendrar na sociedade de hoje.

Ricardo Resende, partindo de uma incursão na realidade empírica do sul do Pará, reconhece que o campo brasileiro, pela sua concentração de terras e suas relações de trabalho, se desenvolve desigualmente permitindo a existência contemporânea do trabalho escravo.

O desafio atual em torno da Criança e do Adolescente conduz a análise de Pedro Demo tomando como referência, por um lado, a determinação

legal representada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e, por outro lado, o fenômeno da pobreza concebida não apenas como carência material mas, sobretudo como pobreza política.

Ademir Alves da Silva discute questões ligadas à identidade da profissão do Assistente Social neste limiar de um novo século, apresentando resultados parciais de sua pesquisa sobre as novas demandas que impulsionam mudanças significativas no mercado de trabalho do Assistente Social no Brasil.

Zélia Milanez de Lossio e Seibnitz focaliza a prática profissional do Assistente Social no momento do encontro do profissional com o usuário de seus serviços, problematizando a não interiorização do direito nas relações sociais cotidianas.

O texto de Mônica Santos Barison abordando, também, a prática do Assistente Social, é organizado em torno da questão da disciplina ou do exercício da cidadania que caracteriza o atendimento à criança e ao adolescente, desde a promulgação do ECA em 1990.

Duas resenhas elaboradas por mestrandas em Serviço Social, também são apresentadas neste número. Com este conjunto de artigos pretende-se contribuir para a análise da relação do Serviço Social com a questão social e os direitos sociais no contexto brasileiro, objetivando focalizar, no debate, a intervenção profissional.

Conselho Editorial

